

THIAGO LOPES DECAT

RACIONALIDADE, valor e teorias do Direito



D'PLÁCIDO
EDITORA

Copyright © 2015, D'Plácido Editora.
Copyright © 2015, Thiago Lopes Decat.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa
Tales Leon de Marco

Diagramação
Leticia Robini de Souza

Coleção Direito e Justiça
Coordenador: Plácido Arraes

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



D'PLÁCIDO
EDITORA

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 3261 2801
CEP 30140-002

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

Decat, Thiago Lopes

Racionalidade, valor e teorias do Direito -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2015.

Bibliografia

ISBN: 978-85-8425-051-6

1045808

1. Direito 2. Filosofia 3. Filosofia do Direito I. Título II. Direito

CDU1+34

CDD100+340

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	11
CAPÍTULO I	
<i>Introdução</i>	19
1.1. Problematização e Aspectos Metodológicos.....	19
1.2. O marco teórico de teoria da racionalidade: Brandson e as cinco concepções de Racionalidade	27
CAPÍTULO 2	
<i>O positivismo jurídico e o colapso da dicotomia fato/valor</i>	51
2.1. A tese da separação como elemento comum às teorias jurídicas positivistas.....	56
2.2. A tese da separação como sintoma da raiz comum humana do positivismo jurídico naturalista e não naturalista.....	77
2.2.1. Paulson e os aspectos humanos do positivismo jurídico naturalista.....	77
2.2.2. Aspectos humanos do positivismo sem naturalismo de Kelsen.....	84

2.2.3. O colapso da dicotomia fato/valor: como operou a raiz humeana do positivismo lógico no positivismo jurídico.....	107
2.3. Críticas ao ceticismo humeano sobre a razão prática.....	122
CAPÍTULO 3	
<i>A concepção interpretativa do Direito como integridade, pragmatismo filosófico e racionalidade histórico-expressiva.....</i>	151
3.1. Aspectos essenciais da concepção interpretativa do “Direito como integridade”.....	151
3.1.1. A interpretação construtiva.....	151
3.1.2. A interpretação construtiva no Direito.....	182
3.1.3. Integridade.....	194
3.1.4. Integridade judicial: a metáfora do romance em cadeia.....	218
3.1.5. O juiz Hércules e a ascensão justificadora.....	225
3.2. Aplicabilidade do pragmatismo filosófico à teoria do Direito como integridade.....	232
3.3. A racionalidade histórico-expressiva subjacente à concepção do Direito como integridade.....	264
CAPÍTULO 4	
<i>O tratamento racional dos valores.....</i>	309
4.1. Entrelaçamento entre fato e valor e conceitos éticos densos.....	309

4.2. Normas e valores.....	322
4.2.1. A conversibilidade entre normas e valores em Alexy e a concepção dicotômica de Habermas.....	322
4.2.2. As objeções de Putnam à dicotomia entre norma e valor	329
4.2.3. A concepção de normatividade e racionalidade prática não (puramente) kantiana de Brandom.....	344
4.2.4. O valor na teoria recente de Dworkin.....	375
 CAPÍTULO 5	
<i>Conclusão</i>	383
 REFERÊNCIAS.....	431